

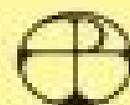
"A libertação é possibilidade; não sina, nem destino, nem fado."

– PAULO FREIRE



À SOMBRA DESTA MANGUEIRA

**ORGANIZAÇÃO E NOTAS
DE ANA MARIA ARAÚJO FREIRE**



PAZ & TERRA

Resumo de À Sombra Desta Mangueira

A edição que o leitor tem em mãos consiste em cuidadosa e minuciosa revisão do À sombra desta mangueira, a partir dos manuscritos de próprio punho do autor Paulo Freire, realizada por mim, sucessora de sua obra.

Esta 11ª edição, que a Editora Paz e Terra nos brinda, além de ser um dever meu - o de divulgar a obra literária de meu marido com autenticidade -, é também uma homenagem a ele pelo merecido título que recebeu, em 2012, de Patrono da Educação Brasileira.

Neste livro ele não poupa críticas ao neoliberalismo, nos mostrando com competência amorosa que esta nova compreensão do mundo é ideológica, entre outros motivos, justamente por proclamar que não há mais ideologias nem história.

Assim, nem classes sociais e os consequentes conflitos entre elas. Com sua contumaz lucidez, ele denuncia esta ideologia, que se pretende ser uma filosofia, que miopiza os incautos através do avanço tecnológico, este na verdade, um suporte ideológico que, sobretudo, favorece o poder material dos poderosos a serviço da manutenção do status quo; que afirma, a manhosa e manipuladoramente, a inexorabilidade de mudanças diante das injustiças; que desproblematiza o futuro, através da "insensatez e brutalidade dos burocratas".

Ao mesmo tempo, Freire esperançadamente afirma a história como possibilidade e não como determinismo, marca a diferença entre treinamento e formação, condena os dogmatismos, inclusive os dos partidos políticos progressistas e reacionários; formaliza a dialética da unidade na diversidade, mas sobretudo e veementemente, recusa a "morte da História, da utopia, dos sonhos".

Ainda nos fala da sua experiência do exílio.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)